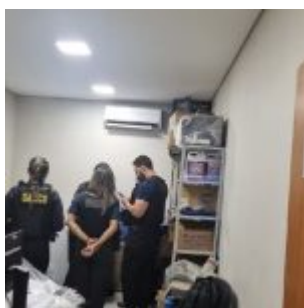


Empresa de combustíveis em Várzea Grande (MT) é alvo de operação que mira ex-diretor do Banco Genial e executivo ligado ao Master

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Alice Ketllen | 25 de setembro de 2026



Uma empresa de combustíveis localizada em Várzea Grande, na região metropolitana de Cuiabá, foi alvo de um mandado de busca e apreensão cumprido nesta quinta-feira (24) durante a terceira fase da Operação Carbono Oculto. A investigação aponta a participação central de executivos do mercado financeiro no esquema de lavagem.

Ao todo, são cumpridos mandados de busca e apreensão em sete estados: São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, Santa Catarina e Espírito Santo. Em Mato Grosso, o mandado é cumprido na unidade da Terrana Combustíveis, nome pelo qual é conhecida a Tobras Distribuidora de Combustíveis Ltda., localizada na Avenida Júlio Domingos de Campos, no bairro Jardim Eldorado.

A unidade funciona como base de atendimento e logística para o estado de Mato Grosso, fornecendo gasolina, diesel e etanol para postos e empresas da região.

A ação, realizada pelo Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (GAECO), em parceria com a Receita Federal, tem entre os alvos Humberto Arthur Tupinambá Neto, ex-executivo do Banco Genial, seus irmãos, André e Bruno Tupinambá, além do empresário Antonio Carlos Freixo Junior, dono da Entre Investimentos, e também delator no âmbito das investigações relacionadas ao Banco Master.

Em nota, o Banco Genial informou que Humberto Tupinambá não integra a diretoria e não é sócio da instituição desde maio de 2026, quando foi destituído. O banco afirmou ainda que forneceu ao GAECO informações sobre operações envolvendo o Fundo Radford e as empresas Berna e Branson Holdings. Segundo a instituição, também foram feitas as comunicações cabíveis ao Coaf.

A investigação

A investigação apura suposta lavagem de dinheiro e organização criminosa ligada ao setor de combustíveis na aquisição da distribuidora Tobras Distribuidora de Combustíveis Ltda., conhecida como Terrana.

Em agosto deste ano, cinco pessoas de Mato Grosso foram alvos de outra fase da megaoperação Carbone Oculto que mira um esquema bilionário no setor de combustíveis comandado por integrantes da facção criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC). À época, a polícia informou que o grupo sonegou mais de R\$ 7,6 bilhões em impostos federais, estaduais e municipais.

Segundo o GAECO, a investigação apura a aquisição da distribuidora Terrana por meio de uma estrutura financeira e societária considerada complexa pelos investigadores. A suspeita é de que fundos de investimento, empresas e operações financeiras tenham sido utilizados para ocultar patrimônio e os verdadeiros controladores dos ativos.

Ainda de acordo com o Ministério Público, mais de R\$ 120

milhões teriam circulado por diferentes empresas e contas utilizadas como intermediárias antes de os recursos chegarem à estrutura responsável pela aquisição da distribuidora.

A investigação aponta como supostos líderes da organização Roberto Augusto Leme da Silva, conhecido como “Beto Louco”, e Mohamad Hussein Mourad, chamado de “Primo”. Os dois, porém, não aparecem entre os alvos dos mandados de busca cumpridos nesta terceira fase.

Em nota, as defesas de Roberto Leme e Mohamad Hussein informaram que seus clientes “não foram alvos da operação deflagrada pelo GAECO na data de hoje e desconhecem os fatos em investigação”.

As investigações seguem em andamento.

Fonte: G1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
25/09/2026/17:35:36

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:5193984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:5193984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail:
adeciopiran.blog@gmail.com